

O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias comuns, tanto na Capital como no interior, para o público, é de \$400.

Aos domingos, \$500 réis em todo o Estado.

Director-Superintendente:
OCTAVIANO ALVES DE LIMA

FOLHA DA MANHÃ

Propriedade da Empresa
"FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA

Director-Gerente:
DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias comuns, tanto na Capital como no interior, para o público, é de \$400.

Aos domingos, \$500 réis em todo o Estado.

ANO XV

RUA DO CARMO, 35 e 37
TELEFONE 2-7181 (ARRE INTERNA)

S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1940

Caixa Postal 2.000
Endereço Telegrafico: "FOLHAS"

N. 4.978

Tremenda batalha está travada entre os Montes Cassel, Noir, Rouge e Kemmel

Somente o primeiro desses montes caiu até agora em poder dos alemães — Continúa a desesperada corrida em direção a Nieuport, onde os aliados esperam abrir as comportas dos diques — Quarenta divisões germanicas investem contra as linhas franco-britânicas, procurando cindir os exércitos do norte

Terribéis baixas infligidas á aviação do Reich

PARIS, 30 (U. P.) — Falando aos representantes da imprensa, um porta-voz do Ministério da Guerra informou que os aliados estabeleceram uma sólida linha, partindo de Nieuport até Ypres, 35 quilômetros a sudeste e daí até Forpington, a cerca de 40 quilômetros a oeste de Ypres. Aparentemente o referido porta-voz que a sudeste desta linha travava-se uma tremenda batalha, no decorrer da qual os aliados estabeleceram uma sólida linha, partindo de Nieuport até Ypres, 35 quilômetros a sudeste e daí até Forpington, a cerca de 40 quilômetros a oeste de Ypres.

A ala esquerda do exército alemão, que se achava esta manhã nos arredores da cidade, impeliu que a guarnição francesa, estabelecida no interior da mesma, iniciasse a operação no sentido de abrir as comportas do rio Yser, sobre o planície sudeste de Dinant, situada a doze quilômetros de distância.

QUARENTA DIVISÕES GERMANICAS PROCURAM BARRAR A RETIRADA DOS ALIADOS

PARIS, 30 (U. P.) — Uma alta fonte militar francesa informou, esta manhã, que a luta atingiu um caráter de extrema violência, no decorrer da noite passada, porquanto os alemães lançaram em combate de uma só vez 40 divisões apoladas pelo grosso das forças motorizadas, numa tentativa de cortar, aos aliados, o caminho para o mar.

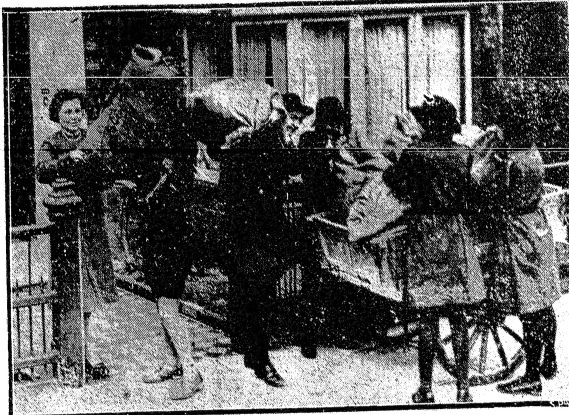
OS ALEMÃES AINDA NÃO CONSEGUIRAM TRANSPORTAR O YPRES

PARIS, 30 (U. P.) — Os círculos militares franceses anunciaram que as forças alemãs não conseguiram atravessar o canal de Ypres, embora tenham feito tentativas neste sentido, em várias partes entre Dinant e a cidade de Ypres.

Reconhecendo-se que a situação dos aliados na Bélgica é extremamente grave, porém não se abandonou a esperança de que as comportas possam ser abertas a tempo de conter os alemães durante a grande enchente.

DESPERADA CORRIDA PELA POSSE DE NIEUPORT

PARIS, 30 (U. P.) — Os exércitos aliados prosseguem em sua desesperada corrida, com os contingentes alemães, afim de alcançar a cidade estratégica de Nieuport, onde esperam abrir as comportas dos diques para estabelecer, entre eles e o adversário, uma barreira segura.



A campanha do papel e ferro velhos na Inglaterra. Todo esse material se destina a ter aplicação nas indústrias de guerra.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos não podem manter-se indiferentes á sorte das Índias Neerlandesas

Advertência da imprensa japonesa ao governo nipônico — Favorável á liquidação do problema chinês o ambiente internacional

TOKIO, 30 (T. O.) — O jornal "Hochi Shimbun", na sua edição de hoje, expressa opiniões preparadas por parte do governo japonês contra possíveis e repentinos acontecimentos relativamente ao problema das Índias-holandesas.

Sugere o referido jornal que tanto os Estados Unidos como a Inglaterra não podem manter-se indiferentes á sorte das Índias Neerlandesas, visto possuírem as mesmas, em quantidade quase que inextinguível, muitas matérias primas indispensáveis para a realização de uma guerra.

NÃO SERÁ MODIFICADA A POLÍTICA DO JAPÃO EM RELACÃO À CHINA

TOKIO, 30 (T. O.) — Segundo o jornal "Hochi Shimbun" a conferência dos altos funcionários do Ministério das Relações Exteriores, sob a presidência do titular da pasta do Exterior, sr. Arita, teria versado sobre necessárias medidas diplomáticas por parte do governo japonês em face do desenvolvimento da situação europeia.

De acordo com o mesmo jornal, teria o sr. Arita acordado, em prol da atual época para a realização de ações diplomáticas, sendo que, relativamente a uma liquidação final do problema chinês, o atual ambiente internacional seria bastante favorável.

Uma mudança na política fundamental mantida pelo Japão, observando uma atitude estritamente não-intervencionista, porém, não se deve esperar.

Inevitável a participação da Itália na Guerra

Mussolini declara que a presente situação poderia ter sido evitada, se a França e Grã-Bretanha tivessem concordado com a revisão do Tratado de Versalhes — Adotadas pelos aliados todas as providências, de ordem militar e naval, para enfrentar as forças fascistas — O governo italiano teria participado ao de Paris a sua intenção de entrar no conflito -- Organizado em Trieste um corpo de paraquedistas voluntários — Outros telegramas

ROMA, 30 (U. P.) — Sabe-se, de fonte autorizada, que o "Duce" declarou, a um grupo de chefes fascistas, quando os recebeu, na noite, no palácio de Venezia, que a entrada da Itália na guerra é inevitável.

Declareando seu ponto de vista, disse Mussolini que, se a Itália não tomar parte no conflito, corre o risco de perder o seu lugar de grande potência mundial, ficando reduzida a uma potência de segunda ordem.

Então, que a Itália, na qual tomaram parte a Itália, França, Grã-Bretanha e Alemanha, fosse classificada, certa vez, no exterior, como uma "reunião de salinheiros", porque tentaram voltar a Europa em pedacinhos, dando como resultado o aborto do pacto.

De acordo com a sua norma de resolver os casos fascistas, de diferentes cidades da Itália, para comemorar com eles os problemas do momento, falando claramente nos 45 secretários de Trento, treze-ileis, a ditto:

"O que hoje os exércitos não são evitados. Desde 1919, sustentamos a

nossa opinião, no sentido da necessidade de uma revisão do Tratado de Versalhes. Se isso não fosse feito, das quatro potências poderia ter sido

Ter-se-ia suicidado o general Gamelin

ROMA, 30 (T. O.) — Hoje, o "Messaggero" publica um comunicado de Berlim, segundo o qual é confirmado de fonte fidedigna, o boato que correu nestes últimos dias de respeito do suicídio do general Gamelin, suicídio que teria sido iminente pelo alto comando francês. Acrescenta o citado diário que o general Korap, que é considerado um dos principais culpados da derrota dos aliados e que comanda as forças alemãs em Ardenas, foi fuzilado.

Quando?

"Não é este o lugar, nem o momento, para marcar datas. Quando a hora soar, marcharemos. Não quero mais isto dizer que a nossa vitória será iminente, embora a história se processe em ritmo muito acelerado, como o das Lúvies motorizadas. Seria uma insensatez não encetar a realidade frente a frente.

Quanto aos resultados, não pode haver a menor dúvida, visto que o conservantismo nunca sobreviveu a evolução, o que também não aconteceu desta vez."

(Conclui na página 2)

um meio eficiente para iniciar a política de evolução.

Mas, a política do pacto foi considerada "um ponto de vista de salinheiros", porque queriam manter, em política, a Europa, e, portanto, o pacto não progredia. Se a França e a Grã-Bretanha não se tivessem encontrado, em seu egoísmo, a sorte da Europa teria sido outra.

"É inevitável, repetiu, inevitável, a intervenção da Itália na guerra quando?"

"Não é este o lugar, nem o momento, para marcar datas. Quando a hora soar, marcharemos. Não quero mais isto dizer que a nossa vitória será iminente, embora a história se processe em ritmo muito acelerado, como o das Lúvies motorizadas. Seria uma insensatez não encetar a realidade frente a frente.

Quanto aos resultados, não pode haver a menor dúvida, visto que o conservantismo nunca sobreviveu a evolução, o que também não aconteceu desta vez."

(Conclui na página 2)

APRISIONADO O GENERAL PRIoux

BERLIM, 30 (U. P.) — URGENTE — Anuncia-se oficialmente que o general francês Prioux e vários oficiais do seu Estado Maior foram aprisionados, durante um furioso combate travado ao norte de Lille.

O que informa a D.N.B.

FRONTEIRA ALEMA, 30 (H) — A agência alemã "D. N. B.", informa que ontem, quarta-feira, perto de Steenvoerde, a leste de Cassel, o chefe do primeiro exército francês, general Prioux, foi aprisionado com numerosos oficiais superiores. O número de prisioneiros não pode ser avaliado, acrescenta a mesma agência.

Confirmada a notícia

BERLIM, 30 (URGENTE) — (T. O.) — Confirma-se a notícia de que, desde o dia 29 do corrente, o primeiro exército francês, sob o comando do general Prioux, caiu prisioneiro das forças alemãs, na região de Steenvoerde, a leste de Cassel, sendo que, conjuntamente com o general francês, foram aprisionados todos os oficiais de seu estado maior e numerosos soldados.

Será forçosamente sacrificada uma parte das forças cercadas

Os círculos militares britânicos preparam a nação para as "piores notícias a serem recebidas" — O general Weygand consideraria impossível socorrer os exércitos do norte, tendo decidido a abandoná-los à própria sorte

LONDRES, 30 (U. P.) — Os círculos militares britânicos mostram, hoje, acentuado pessimismo, observando que a nação deve preparar-se para receber a notícia da perda de uma grande parte das forças expedicionárias britânicas, que se acham cercadas na Bélgica.

"DESASTRE BRITÂNICO DE GRANDES PROPORÇÕES

LONDRES, 30 (U. P.) — O pessimismo observado nos círculos militares reflete-se hoje nos matutinos, que, segundo parece, preparam o ânimo do público para as piores notícias a serem recebidas desde o início da guerra.

O sr. Vernon Bartlett, parlamentar e cronista diplomático do "News Chronicle", classifica as atuais operações na Bélgica de "desastre britânico de grandes proporções".

Não obstante, os peritos militares opinam que o eficiente comando dos aliados, através da cortina de bombas que a aviação lança quase constantemente, permitir a retirada de parte das tropas.

Os exércitos do norte seriam abandonados à própria sorte

LONDRES, 30 (U. P.) — Disse-se que o general Weygand declarou:

Segundo a opinião dos peritos norte-americanos em aviação, o Reich mantém a supremacia aérea na Europa, possuindo de 6 a 7 mil aviões de primeira linha

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Nos últimos dias, segundo se sabe, a França adquiriu, neste país, 7.700 aviões, desde janeiro de 1939, dos quais 2.000 já foram entregues.

A entrega dos restantes 5.700 será facilitada, em virtude da modificação introduzida, quarta-feira, pelo secretário de Estado, sr. Cordell Hull, na regulamentação da lei de neutralidade, pela qual se permite aos pilotos norte-americanos levar os aparelhos, em vôo, até os portos canadenses, para serem embarcados daí, com destino à Inglaterra.

Segundo uma informação do Ministério da Guerra, no mês de abril, foram entregues aos aliados 121 aparelhos militares e 242 motores de aviação, dos quais 163 aviões e 238 motores eram destinados à França e os restantes à Inglaterra.

Chiclé-se, aqui, que a produção combinada franco-britânica chega, no máximo, a cerca de 14.000 aviões por mês, sendo que a produção alemã é de 26.000.

A ESPANHA EXERCERIA IMPORTANTE PAPEL NA REALIZAÇÃO DAS ASPIRAÇÕES ITALIANAS

Em troca, o governo fascista colaboraria na reivindicação espanhola a respeito de Gibraltar

(Exclusivo da "Folha da Manhã", para todo o Brasil, por Luigi Zaccardi, correspondente da "United Press")

ROMA, 30 (U. P.) — A presença, nesta Capital, do embaixador italiano em Madrid, general Gamba, deu motivo a que circulassem, em certos setores políticos locais, a versão de que a Espanha desempenharia, no futuro, importante papel na realização das aspirações italianas.

O general Gamba, que chegou há alguns dias de Madrid, de uma série de importantes consultas com os altos membros do governo, inclusive Mussolini, a respeito das relações italo-espanholas, que, em fontes autorizadas romanas, se qualificam de grandemente amistosas.

O recente restabelecimento da reivindicação espanhola a respeito de Gibraltar, mereceu a nota calorosa adesão dos círculos políticos italianos, nos quais se considera que a Espanha e a Itália têm motivos de sobre para colaborar na realização desta reivindicação, atendendo-se, para isso, com uma cooperação alemã.

A presença do embaixador, que não foi dada a

proteger pela imprensa, fez nossementes circular a notícia de possível saída do general Prioux e Roma, projeto que ficou em suspenso, ao precipitarem-se os acontecimentos na Europa.

A mesma notícia circulou também na Cidade do Vaticano, onde fez comentários a respeito das relações da Santa Sé com a Espanha, dizendo-se que as mesmas são muito cordiais, oferecendo ótima oportunidade para uma visita do general Franco ao Papa. Segundo se diz nos círculos bem informados, o general Gamba representará a Madrid, por via aérea, dentro de poucos dias, levando uma carta que faz uma clara definição da atitude da Itália com respeito a Gibraltar.

Acrescenta-se também que o embaixador levará a Madrid instruções a respeito da natureza do apoio que a Itália espera da general Franco e da Espanha, em caso de entrar na guerra, como retribuição do que lhes prestarão os legatários italianos durante a guerra civil.

Conclui na página 2